

Morte do Papa Emérito Bento XVI

31 de Dezembro de 2022

Declaração

Com profundos sentimentos de tristeza e de gratidão, recebi a notícia da morte do Papa Emérito Bento XVI. É triste perder a companhia terrena de um Sucessor de São Pedro que, mesmo após a sua abdicação do Ministério Petrino, continuou a ser uma fonte de muitas graças para a Igreja, especialmente pelo oferecimento das suas orações e sofrimentos pelas tantas necessidades da Igreja no nosso tempo. Ao mesmo tempo, estou profundamente grato a Deus Onnipotente pela vida de Joseph Ratzinger, que respondeu fielmente à vocação ao Santo Sacerdócio, até à aceitação do peso inimaginável de servir como Bispo da Igreja Universal, e que colocou os seus consideráveis talentos completamente ao serviço de Cristo Bom Pastor como sacerdote e Bispo, agindo na Sua pessoa pelo ensino, santificação e governo do rebanho do Pai, e, enfim, como Vigário de Cristo na terra. Foi um mestre especialmente dotado da Fé Católica, com um particular apreço pela mais elevada e perfeita expressão da Fé: o Culto Sagrado. O seu sólido ensinamento, especialmente no que diz respeito à Sagrada Liturgia, continua a ser uma duradoura e viva herança.

Tive a honra de o servir como Prefeito do Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica. Nos meus encontros com ele, enquanto ainda era Romano Pontífice e após a sua abdicação, fiquei sempre impressionado com a sua extraordinária inteligência e conhecimento, juntamente com a mansidão de Cristo. Serviu verdadeiramente, de acordo com as inspiradoras palavras do seu lema episcopal, como um dos “cooperatores veritatis” [“cooperadores da verdade”] (3 Jo 8) de Nosso Senhor.

Por favor, juntem-se a mim para rezar pelo eterno descanso da sua alma imortal. Que ele descanse em paz.

Raymond Leo Cardeal BURKE